

Avaliação da influência do tempo de estabilização pré-resfriamento de doses inseminantes suínas

Karina Oberrather & Fernando Bortolozzo

Introdução e Objetivo:

A produção de doses inseminantes (DI) é uma prática muito difundida na suinocultura e a qualidade dessas doses está diretamente relacionada ao sucesso da inseminação artificial. Após a adição do diluente e envase das doses, recomenda-se deixá-las estabilizando em temperatura ambiente, 22-24°C, por uma hora e meia antes de serem colocadas em conservadora de sêmen à temperatura de 15-17°C. Há pouco conhecimento sobre o real efeito desse período de estabilização sobre a qualidade das doses armazenadas.

Deste modo, o objetivo deste experimento foi verificar a influência da estabilização sobre os parâmetros espermáticos de doses inseminantes de suínos.

Materiais e Métodos:

Coleta de ejaculado
 (n=4; duas repetições)



Diluição a 32°C e produção de 6 DI/ejaculado

Alocação das DI em dois tratamentos:

Controle

Tratamento

90 min a 22-24°C

Armazenamento a 17°C

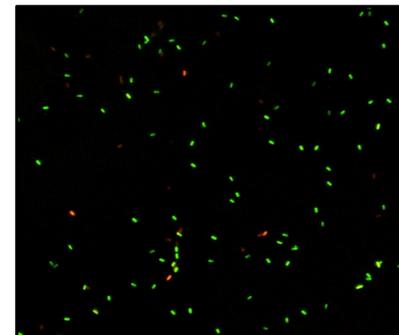


Realização das análises das doses:

0h (logo após diluição), 24h, 72h e 120h de armazenamento:

- ❖ Integridade de membrana
- ❖ Motilidade espermática

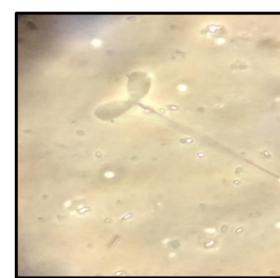
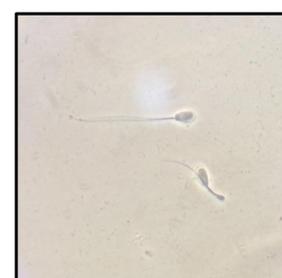
Sistema CASA
 (AndroVision®)



❖ pH



❖ Morfologia espermática



Resultados:

A análise dos dados obtidos ainda está em andamento. Será utilizado o programa SAS versão 9.3. As variáveis serão analisadas como medidas repetidas com o procedimento GLIMMIX, considerando o reprodutor como efeito aleatório. Pretende-se com os resultados enriquecer a literatura com informações a respeito do processamento de ejaculados e produção de doses inseminantes, com informações práticas que possam ser utilizadas na rotina das centrais de produção de sêmen.